



XX SEMANA AGRONÔMICA DE CASSILÂNDIA
XIII SEMANA DE PESQUISA DA PÓS-GRADUAÇÃO
INOVAÇÃO NA AGRICULTURA: ELEVANDO OS TETOS
PRODUTIVOS DE FORMA EFICIENTE E SUSTENTÁVEL
22 a 26 de Setembro de 2025 | UEMS | Cassilândia | MS



Fertilização orgânica via foliar na produção de milho para silagem

Geovane Barbosa Silveira⁽¹⁾; Letícia Oliveira dos Santos⁽¹⁾; Lorena Vitória Alves Andrade⁽¹⁾; Gisele Barbosa Feliciani⁽²⁾; Wellington da Silva Guimarães Júnnyor⁽³⁾

⁽¹⁾ Mestrando em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, MS 306, km 6,4, Zona Rural, CEP 79540-000, Cassilândia – MS. Endereço eletrônico para correspondência: (geovanesilveira000@gmail.com, leticiaoliveira8717@gmail.com, lorenaandradeagro@gmail.com).

⁽²⁾ Docente de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, MS Av. João Pedro Fernandes, 2101, Centro, Maracaju - MS, CEP 79150-000, Maracaju – MS. Endereço eletrônico para correspondência: (gisele.barbosa@uems.br).

⁽³⁾ Docente de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, MS 306, km 6,4, Zona Rural, CEP 79540-000, Cassilândia – MS. Endereço eletrônico para correspondência: (wellington.junnyor@uems.br).

RESUMO: O milho (*Zea mays* L.) tem ganhado destaque na produção de silagem, especialmente devido ao seu potencial produtivo e valor nutricional. Essas características tornam o milho de silagem uma alternativa viável e estratégica para a alimentação animal. Desta forma, o manejo adequado da adubação torna-se indispensável para a produtividade, contudo os adubos minerais possuem entraves como o custo de aquisição e a degradação ambiental. Nesse contexto, o uso de fertilizantes orgânicos vem ganhando destaque no cenário mundial, como uma alternativa ambientalmente e economicamente viável em áreas agrícolas. Diante do exposto o presente estudo teve como objetivo avaliar o desenvolvimento e a produção de milho para silagem, submetido a fertilização orgânica via foliar. O experimento foi conduzido no Município de Inocência-MS, na primavera verão de 2023/24. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso com parcelas subdivididas e quatro repetições e esquema fatorial 2x4, totalizando 32 parcelas de 14,4 m² com 60 mil plantas/ha. Os tratamentos foram constituídos por combinações do fertilizante orgânico FS Restaura®, aplicado via foliar nos híbridos 545 vip 3 e 581 vip 3, como segue: tratamento controle, sem aplicação de fertilizantes; aplicação de 2,0 L/ha⁻¹ de FS Restaura® em V6; aplicação de 2,0 L/ha⁻¹ de FS Restaura® em V12; e a aplicação de doses parceladas de 1,0 L/ha FS Restaura® em V6 e 1,0 L/ha de FS Restaura® em V12. A aplicação foliar do fertilizante foi realizada com pulverizador costal de 20 litros, com bico cônico até o molhamento foliar completo. Para a condução das avaliações foram coletadas cinco plantas da área útil de cada parcela em R6, na qual foram avaliadas as características de altura de plantas; diâmetro de colmo; número de folhas; massa de matéria seca (MS) e fresca (MF) de folhas, de colmo, de inflorescência, de espiga e, de parte aérea. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Skott-Knott a 5% de probabilidade. Os parâmetros de diâmetro do colmo, altura de plantas, MF e MS de colmo, folhas e inflorescência foram melhores no híbrido 545 vip 3. O tratamento com a aplicação de FS Restaura® nas doses de 2 L/ha⁻¹ em V12 e a dose parcelada de 1 L ha em V6 + 1 L ha em V12 contribuíram de maneira linear para o crescimento das plantas, em altura e diâmetro.

PALAVRAS-CHAVE: FS Restaura®; Híbridos; Massa de matéria seca.

AGRADECIMENTOS: CNPq, FUNDECT, UEMS.